

**P 3788**

**Consumo de café e influência no zumbido e tontura de pacientes com presbiacusia**

Luiza Alexi Freitas, Luiza Birck Klein, Ana Paula Radunz Vieira, Atauíne Pereira Lummertz, Mateus Carvalho Maldonado, Andressa Bernardi, Marília Cunha Goidanich, Adriane Ribeiro Teixeira, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Celso Dall'Igna  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Zumbido é a sensação de percepção de um som na ausência de uma fonte sonora externa. Acredita-se que mais de 28 milhões de brasileiros apresentem zumbido em algum momento da vida. Segundo relatos, 85 a 96% dos pacientes com zumbido apresentam algum grau de perda auditiva. A cafeína é a substância psicoativa mais utilizada em todo o mundo, sendo que seus efeitos estimulantes a nível do sistema nervoso central poderiam aumentar o zumbido, tanto que muitos autores recomendam redução da sua ingestão como medida auxiliar no tratamento do zumbido e da tontura. Entretanto as evidências científicas que demonstram a cafeína como um fator exacerbante do zumbido e da tontura são raras. **Objetivos:** avaliar a influência do consumo de café na gravidade do zumbido e da tontura, bem como na repercussão de sua qualidade de vida nos pacientes com zumbido crônico e presbiacusia. **Métodos:** Estudo transversal, compreendendo 220 pacientes com zumbido crônico e presbiacusia acompanhados no Ambulatório de zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 2002 a 2015. Foi realizada avaliação audiológica e aplicado questionário de primeira consulta, a qual aborda ingestão do consumo de café. O impacto do incômodo causado pelo zumbido foi avaliado utilizando-se o Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e a escala análogo-visual (EAV). **Resultados:** No total, 65% dos pacientes eram do sexo feminino e destes, 51,8% afirmaram ingerir pelo menos uma xícara de café ao dia. Ao avaliar a gravidade do zumbido e da tontura, através do EAV, os pacientes que ingeriam café não apresentaram diferença estatisticamente significativa ( $p = 0,53$  e  $0,17$ ), quando comparado aos que não ingeriam. A análise da influência da ingestão de café sobre a repercussão na qualidade de vidas dos pacientes, através do IQV, não mostrou diferença entre os dois grupos,  $p = 0,53$ . **Conclusão:** Os achados do presente estudo não permitem inferir que o consumo de café tenha relação com a percepção do zumbido e da tontura nos pacientes com presbiacusia e zumbido crônico. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Zumbido, café, presbiacusia. Projeto 6027